

FESTIVAL INTERNACIONAL BNDES DE PIANO
27 de novembro a 12 de dezembro de 2011

PROGRAMAÇÃO

Domingo, 27/11 – 11h - ABERTURA DO FESTIVAL - THEATRO MUNICIPAL
Recital de **DANIIL TRIFONOV**, vencedor Concurso Tchaikovsky 2011

LANÇAMENTO DO LIVRO “GUIOMAR NOVAES DO BRASIL” de Luciana Medeiros e João Luiz Sampaio com 2 CDs *Live GUIOMAR NOVAES & NEW YORK PHILHARMONIC*

Terça, 29/11 – 19h – Salão Leopoldo Miguez - ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
Recital de **EVGENY BRAKHMAN** - 3º Prêmio Concurso BNDES de Piano 2010

Sexta, 2/12 - 19h - Salão Leopoldo Miguez - ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
Recital de **HAOCHEN ZHANG** - Vencedor Concurso Van Cliburn 2009

Terça, 6/12 - 19h - Salão Leopoldo Miguez - ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
Recital de **FABIO MARTINO** - Vencedor Concurso BNDES de Piano 2010

Sexta, 9/12 - 19h - Salão Leopoldo Miguez - ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
LUKAS GENIUSAS - 2º Prêmio Concurso Chopin 2010

Sábado, 10/12 - 19h - Salão Leopoldo Miguez - ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
KOTARO FUKUMA - 2º Prêmio Concurso BNDES de Piano 2010

Domingo, 11/12 - 17h - THEATRO MUNICIPAL - ENCERRAMENTO DO FESTIVAL
Recital de **NELSON FREIRE**

ITINERÂNCIA NACIONAL

Quarta, 30/11 – 19h – FORTALEZA - TEATRO JOSÉ DE ALENCAR
RUA LIBERATO BARROSO, 525 – CENTRO – TEL: 85- 3101-2583
FABIO MARTINO

Sábado, 3/12 – 19h30 - ARACAJU - BIBLIOTECA EPIFÂNIO DÓREA
RUA DR. LEONARDO LEITE S/N – SÃO JOSÉ – TEL: 79- 3179-1935/ 3179-1907
EVGENY BRAKHMAN

Domingo, 4/12 – 20h - BELÉM - TEATRO DA PAZ,
RUA DA PAZ S/N – CENTRO – TEL: 91- 4009-8750/ 4009- 8754/ 4009-8755
FABIO MARTINO e a Orquestra Sinfônica Altino Pimenta da Escola de Música da UFPA, sob a regência de Phillippe Forget

Quinta, 8/12 – 19h - RECIFE - TEATRO SANTA ISABEL
PRAÇA DA REPÚBLICA S/N – SANTO ANTÔNIO – TEL: 81 – 3355-3323/ 3355-3324
SASHA GRINYUK

Segunda, 12/12 – 20h - MANAUS - TEATRO AMAZONAS
PRAÇA SÃO SEBASTIÃO S/N – CENTRO – TEL: 92- 3232-1768/ 3622-1880
KOTARO FUKUMA

Todos os concertos terão entrada gratuita

DANIIL TRIFONOV

Rio de Janeiro: Domingo, 27 de novembro, 11h, Theatro Municipal

ENTRADA GRATUITA

PROGRAMA

Chopin

Balada nº 4 em fá menor op. 52

Chopin

Etudes op.10

Schubert-Liszt

Fruhlingsglaube / Barcarolle / Die Forelle /Erlkönig

Schumann-Liszt

Dedication

Paganini-Liszt

La Campanella

Liszt

Valsa Mefisto nº 1 em Lá Maior

DANIIL TRIFONOV

“Ontem escutei Trifonov novamente no You Tube – ele tem tudo e mais. O que ele faz é tecnicamente incrível. Inacreditável também é seu toque, uma mistura de ternura com o elemento demoníaco. Eu nunca ouvi algo parecido”

Martha Argerich, The Financial Times, 09/07/2011.

Em menos de um ano (2010-2011), o pianista russo **Daniil Trifonov** ganhou alguns dos mais importantes prêmios da música para jovens artistas.

Além do cobiçado Primeiro Prêmio no *Concurso Internacional Tchaikovsky*, em junho de 2011 em Moscou, recebeu no mesmo concurso a Medalha de Ouro (uma celebração de excelência), o prêmio de Melhor Intérprete de um Concerto de Mozart e – coisa rara - foi eleito também o Favorito do Público. O maestro Valery Gergiev entregou a Daniil Trifonov, pessoalmente, o Grand Prix, como melhor candidato do *Concurso Internacional Tchaikovsky*, em qualquer categoria (piano, violino, violoncelo e canto).

Um mês antes, em maio de 2011, Trifonov havia recebido o Primeiro Prêmio, a Medalha de Ouro e sido eleito Favorito do Público no *Concurso Internacional Arthur Rubinstein*, em Israel. Em 2010, ele recebeu a Medalha de Bronze e o Prêmio Especial de Melhor Intérprete de Mazurkas no *Concurso Internacional Chopin*, em Varsóvia.

Trifonov vem sendo convidado desde então para se apresentar com diversos conjuntos e regente renomados: a Orquestra Filarmônica de Londres e a Orquestra Mariinsky/Valery Gergiev, a Filarmônica de Israel/Zubin Mehta, a Filarmônica de Varsóvia/Antoni Wit, assim como com os regentes Sir Neville Marriner, Mikhail Pletnev, Vladimir Fedosseyev.

Trifonov tocará também na Salle Pleyel, Carnegie Hall, Suntory Hall, Wigmore Hall, na Itália, França, Israel e Polônia. Recentemente, Daniil Trifonov fez seu debut em Tóquio, deu recitais no Teatro Mariinsky e tocou em Varsóvia, sob a direção de Krzysztof Penderecki, num concerto comemorativo ao aniversário de Chopin. Apresentou-se também em recitais

em La Fenice (Veneza), no Festival de Brighton (Inglaterra) e como solista da Orquestra Verdi de Milão.

Trifonov começou seus estudos musicais aos cinco anos de idade. De 2000 a 2009, estudou piano na *Gnessin School of Music* (escola especializada para talentos excepcionais) com Tatiana Zelikman, além de composição, música de câmara e orquestral. Desde 2009, **Trifonov** estudou no *Cleveland Institute of Music* (EUA), na classe de Sergei Babayan.

Entre 2003 e 2009, **Trifonov** foi laureado em nove concursos internacionais de piano e recebeu a Guzik Foundation Career Grant. Seu primeiro CD, com obras de Chopin, foi lançado pela Decca em 2011. O pianista está vindo à América do Sul pela primeira vez.

EVGENY BRAKHMAN

Rio de Janeiro: 29 de novembro, Salão Leopoldo Miguez - Escola Nacional de Música da UFRJ, 19h / Aracaju: 3 de dezembro, Biblioteca Epifâneo Dórea, 19h30

ENTRADA GRATUITA

PROGRAMA

Bach - Busoni
Rachmaninov

Chaconne em ré menor
Seis prelúdios op. 23 e 32

Brahms
Prokofiev

Seis peças op. 118
Sonata n° 7 em Si bemol Maior op. 83

EVGENY BRAKHMAN

“Brakhman, músico descontraído e conciso, possui um belo som, quer seja nos acordes mais suaves, quer nos mais intensos ... Seu domínio absoluto da técnica permite que mesmo as passagens mais difíceis, das quais havia inúmeras neste programa, soem se não representassem qualquer desafio”. Mike Telin, clevelandclassical.com

A temporada 2009-2010 foi repleta de grandes eventos para o russo Evgeny Brakhman – concertos, festivais e música de câmara. Suas recentes premiações nos concursos de Cleveland, de Tiflis e do Rio de Janeiro o conduziram a palcos e orquestras famosos: o Severance Hall em Cleveland, Teatre de la Ville em Paris, o Grand Hall do Conservatório de Tiflis, e o Theatro Municipal do Rio de Janeiro bem como solista das orquestras de Cleveland, Nacional Russa, Nacional da Geórgia e a Sinfônica Brasileira.

No ano Schumann e Chopin, Brakhman apresentou o Quinteto de Schumann e o Concerto n° 2 de Chopin com o Quarteto de Cordas da Arena de Verona, em Verona, Itália; um recital dedicado a ambos os compositores em Pádua e um recital Chopin em Zelazowa Wola. Em 2011 fez turnês com os violinistas Graf Mouja e Sergei Ostrovsky na França e em Israel.

Na Rússia, Evgeny possui sua própria série de concertos nas cidades de Nizhny Novgorod e Ivanovo, para a qual convida músicos jovens e os já renomados. Seus próximos concertos ali serão com o trompetista Sergei Nakariakov e o violista Daniil Grishin. Ele também se apresenta com regularidade em Moscou, Ekaterinburgo, Kostroma e diversas cidades russas.

Brakhman nasceu em Nizhny Novgorod em 1981 e fez seu primeiro recital na escola de música local aos sete anos. Com apenas 20 anos de idade, formou-se no Conservatório de Nizhny Novgorod na classe do professor Valery Starynin e cursou a pós-graduação no Conservatório de Moscou em 2003, onde logrou ser um dos últimos alunos do

legendário Lev Naumov. Venceu seu primeiro concurso internacional de piano em 1996 – o Concours Musical de France em Paris.

Em 1997-1998 foi contemplado com uma bolsa de estudos da Fundação M. Rostropovich e participou do festival “Russian Music School” no Carnegie Hall em New York. Mas o verdadeiro reconhecimento veio em 1999, quando foi indicado vencedor do primeiro prêmio no Concurso Internacional de Piano Dino Ciani no La Scala de Milão. O júri foi presidido por Riccardo Muti e incluía Martha Argerich, Michel Beroff, Alexander Lonquich, Fou Ts’Ong, Sergei Dorensky e Fanny Waterman. Posteriormente apresentou recitais no La Scala em Milão, na Tonhalle em Zurique e no Konzerthaus em Viena.

Participou dos mais prestigiosos festivais na Europa – La Roque d’Antheron na France, Settimane Musicali de Stresa, e de festivais de Bolzano e Cervo na Itália, o festival Sakharov na Rússia, além do projeto Martha Argerich em Lugano, Suíça.

Em 2002 a EMI Classics lançou seu primeiro CD, com o título “Martha Argerich Presents Evgeny Brakhman”. Esse CD, contendo sonatas de Mozart, Beethoven e Liszt, foi imediatamente premiado com o Diapason d’Or. Em 2003 a EMI produziu o segundo CD de Brakhman, gravado ao vivo no festival de Lugano.

Desde o início de sua carreira, Brakhman foi premiado em mais de 10 concursos internacionais, apresentou-se em mais de 20 países e como solista, tocou com a Orquestra do Teatro La Scala, Sinfônica de Tivoli, Sinfônica de Bournemouth, Sinfônica Real da Escócia, Orquestra Franz Liszt, Orquestra de Câmara de Viena, Orquestra de Câmara da Valônia sob a regência de Philippe Entremont, Gianandrea Noseda, Alexander Lazarev, Alexander Rabinovich, Saulus Sondetskis, Andres Mustonen, Ja Ja Ling, Roman Kofman. Como camerista, trabalhou com Dora Schwarzberg, Anastasia Chebotareva, Denis Shapovalov, Boris Andrianov, Mark Drobinsky. Atualmente Evgeny é professor no Conservatório Estatal Glinka de Nizhny Novgorod.

HAOCHEN ZHANG

Rio de Janeiro: 2 de dezembro, , Salão Leopoldo Miguez - Escola Nacional de Música da UFRJ, 19h / **ENTRADA GRATUITA**

PROGRAMA

SCARLATTI

Sonata em Mi Maior K. 380

Sonata em Dó Maior K. 159

CHOPIN

Barcarolle em Fá sustenido Maior op. 60

BEETHOVEN

Sonata em fá menor op. 57 “Appassionata”

RAVEL

Gaspard de la nuit

LISZT

Rapsódia Espanhola

Agradecimentos especiais à Van Cliburn Foundation

HAOCHEN ZHANG

Haochen Zhang nasceu em 1990, em Xangai, na China, e venceu o Primeiro Prêmio e a Medalha de Ouro no *Concurso Internacional Van Cliburn*, aos dezenove anos, em 2009. **Haochen** foi o primeiro chinês vencedor na história do concurso.

Menino prodígio, aos cinco anos, **Zhang** deu seu primeiro recital, apresentando as 15 Invenções a Duas Vozes de Bach, e as sonatas de Haydn e Mozart; aos seis anos, fez seu debut com a Orquestra Sinfônica de Xangai, interpretando o Concerto para Piano K. 467 de Mozart; aos sete e aos nove anos, ganhou o Primeiro Prêmio no Concurso de Piano de Xangai. Aos 12 anos, **Zhang** deu uma série de recitais na China, cujo programa incluía os Doze Estudos op. 10 de Chopin.

Zhang superou 115 candidatos para ser aceito na classe do pianista Gary Graffman, no renomado Curtis Institute of Music, na Filadélfia.

Vencedor do concurso organizado pela Orquestra da Filadélfia, o Albert Green Student Competition, **Zhang** recebeu, como prêmio especial, um concerto na temporada da Orquestra da Filadélfia, em 2007, interpretando o Concerto n°2 de Rachmaninov.

Zhang foi o mais jovem vencedor do Fourth China International Competition e em 2008, com dezessete anos apresentou-se, na grande sala do Carnegie Hall, com a New York Youth Symphony Orchestra.

Desde seu Primeiro Prêmio no Concurso Internacional Van Cliburn, **Zhang** fez tournées pela Europa, Japão, Estados Unidos e Israel, incluindo concertos com as Orquestras Filarmônica de Israel, Filarmônica de Londres e Hong Kong, as Sinfônicas de Belgrado e Kansas City e uma tournée com a Orquestra de São Francisco.

FABIO MARTINO

Fortaleza: 30 de novembro, Teatro José de Alencar, 19h

Belém: dia 4 de dezembro, Teatro da Paz, com a Orquestra Sinfônica Altino Pimenta da Escola de Música da UFPA, sob a regência de Phillippe Forget

Rio de Janeiro: 6 de dezembro, , Salão Leopoldo Miguez - Escola Nacional de Música da UFRJ, 19h

ENTRADA GRATUITA

PROGRAMA (Fortaleza e Rio)

Brahms *Sonata n° 1 op. 1*

Liszt *Harmonies poétiques et religieuses / Pater Noster / Bénédiction de Dieu dans la solitude*

Scriabin *Sonata n° 5 op. 53*

PROGRAMA (Belém)

Beethoven – *Concerto n° 5 (Imperador)*

Orquestra: OSAP - Orquestra Sinfônica Altino Pimenta da Escola de Música da UFPA -

Regente: Phillippe Forget

FABIO MARTINO

Fabio Martino foi premiado em uma longa série de concursos nacionais e internacionais no Brasil, Portugal e Alemanha.

O 1º Prêmio no II Concurso Internacional BNDES de Piano, em 2010, além do prêmio de melhor interpretação de música brasileira executando os “Estudos Intervalares” de Edino Krieger, lhe trouxeram convites para vários concertos no Brasil, USA e Europa, incluindo apresentações com a Orquestra Sinfônica de Des Moines e recitais em Fresno, Miami, Berlim, Munique, Hamburgo, entre outras.

Em maio de 2011 Fabio Martino venceu por unanimidade o Concurso Internacional promovido em Munique pelo “*BDI - Bundesverband der Deutsche Industrie*”. Na prova final e no concerto de premiação executou o 5º concerto para piano e orquestra de Beethoven com a Orquestra Sinfônica da Rádio da Baviera sob a direção de Ulf Schirmer.

Martino nasceu em 1988 em São Paulo e iniciou seus estudos de piano aos 5 anos. Como bolsista da Fundação Magda Tagliaferro foi aluno de Armando Fava Filho. Em 2008 ingressou na Universidade de Música de Karlsruhe, Alemanha, aonde estuda sob a orientação de Sontraud Speidel com uma bolsa particular concedida por Paulo Bilyk. Participou de Master Classes com grandes nomes da música como Lilya Zilberstein, Antonio Menezes, Joaquín Achúcarro, Jerome Rose, Joaquín Soriano, Rudolf Kehrler.

Desde 2009 Martino integra o quadro de jovens solistas do “*Keyboard Charitable Trust*”, organização europeia que realiza concertos na Europa e América do Norte, e sua estréia foi em um recital no Steinway Hall de Londres em março de 2010.

Martino foi solista das orquestras sinfônicas Brasileira, do Estado de São Paulo, da Universidade de São Paulo, de Santo André, da TV Cultura, da Rádio da Baviera, tocando sob a regência de Ulf Schirmer, Yeruham Scharowsky, Johannes Schlaefli, Carlos Moreno, Mateus Araujo, entre outros.

“... Fabio Martino reviveu energicamente o 5º concerto para piano e orquestra de Beethoven com uma força criadora decisiva, demonstrando prazer nas passagens harmoniosas, mas também vigor e brilho nos momentos de virtuosismo...”

Frankfurter Allgemeine Zeitung – 5.2011

“... após um momento de concentração foi como se Martino tivesse se inserido em uma outra esfera e entrado inteiramente na obra prima de Beethoven com toque sensível e interpretação soberana...”

Neue Musik Zeitung e Münchner Merkur – 6.2011

LUKAS GENIUSAS

Rio de Janeiro: 9 de dezembro, Salão Leopoldo Miguez - Escola Nacional de Música da UFRJ, 19h

ENTRADA GRATUITA

PROGRAMA

Chopin
Chopin

Sonata nº 1 op. 4
Sonata nº 2 op. 35

Chopin

Sonata nº 3 op. 58

LUKAS GENIUSAS

Lukas Geniusas recebeu o 2º Prêmio no Concurso Internacional Chopin em Varsóvia, em 2010 e no mesmo concurso um Prêmio Especial da Sociedade Frederic Chopin pela melhor apresentação da *Polonaise*.

Nasceu em 1990 em Moscou, e ter vindo de uma família de músicos exerceu grande importância em seu desenvolvimento artístico. Sua avó, Vera Gornostaeva, renomada professora do Conservatório de Moscou, foi sua primeira mestra.

Desde os 12 anos, Geniusas participa de festivais e concursos internacionais de piano: recebeu o 1º Prêmio no Concurso "A Step to Mastery" para Jovens Pianistas em 2002, em São Petersburgo; o 1º Prêmio no First Open OMS Competition em 2003; o 2º Prêmio no Concurso Chopin para Juventude em Moscou em 2004; o 2º Prêmio no Concurso Internacional para Juventude Gina Bachauer em Salt Lake City, EUA; o 2º Prêmio no Concurso Internacional de Piano da Escócia; o 1º Prêmio no 7º Concurso Youth Delphic Games na Rússia em 2008; o 2º Prêmio no III Concurso "Musica Viva" de Piano de San Marino, Itália, em 2008 e o 1º Prêmio no Concurso Internacional de Piano "Musica della Val Tidone" em Pianello, Itália, em 2009.

Geniusas tem se apresentado com diversas orquestras incluindo as Sinfônicas de Hamburgo e Duisburgo na Alemanha, BBC Scottish Symphony, Lithuanian State Orchestra, The Capella of St. Petersburg, sob a regência de maestros como Vladimir Ziva, Andrey Boreyko, Saulus Sondeckis, Dmitry Liss, Jonathan Darlington, Roman Kofman, Tadeusz Wojciechowski e outros.

Geniusas recebeu várias bolsas de estudo de renomadas instituições como Vladimir Spivakov Foundation e Mstislav Rostropovich Foundation, e foi convidado a participar dos concertos organizados pela The New Names Foundation Concerts.

Em 2005 e 2007 foi premiado pelas instituições oficiais The Russian Federation Young Talents e The Gifted Youth of XXI Century.

KOTARO FUKUMA

Rio de Janeiro: 10 de dezembro, Salão Leopoldo Miguez - Escola Nacional de Música da UFRJ, 19h

Manaus: 12 de dezembro, Teatro Amazonas, 20h

ENTRADA GRATUITA

PROGRAMA

Bach	<i>Contrapunctus 1, 2, 7, 8 and 9 (da Arte da Fuga)</i>
Beethoven	<i>Sonata em Lá bemol Maior op.110</i>

"Études Li..." / Liszt	<i>Un Sospiro, Ab Irato / La Campanella</i>
Ligeti	<i>Fanfares / Arc-en-Ciel / Automne à Varsovie</i>
Liapounov	<i>Elégie en mémoire de François Liszt</i>

KOTARO FUKUMA

“Pianista fabuloso e, aos 28, um príncipe entre seus iguais” ☆☆☆☆☆
-The Independent (11/01/2011)

Nascido em Tóquio, Kotaro Fukuma iniciou os estudos de piano com 5 anos e vem recebendo prêmios importantes em concursos internacionais como o Arthur Rubinstein em Tel Aviv, o Paloma O`Shea em Santander, o Maj Lind em Helsinki, o BNDES no Rio de Janeiro e o Gina Bachauer em Salt Lake City. Em 2003, com 20 anos de idade, Kotaro recebeu o Primeiro Prêmio e o Prêmio Chopin no 15º Concurso Internacional de Piano de Cleveland. Desde então, sua carreira tem se desenvolvido por países de cinco continentes: Américas do Norte e do Sul, Europa, África e Ásia).

Kotaro já se apresentou nos principais palcos, incluindo o Lincoln Center em Nova York, Wigmore Hall em Londres, Philharmonie e Konzerthaus em Berlim, Gewandhaus em Leipzig, Salle Olivier Messiaen em Paris, Auditório Nacional em Madri, Sala Mozart em Zaragoza, Suntory Hall and Opera City em Tokyo. Em dezembro de 2011 apresentará recital solo no Carnegie Hall (Weill Recital Hall) como prêmio do Carnegie Debut Recital Audition organizado pela New York Concert Artists & Associates.

Suas apresentações como solista incluem a Orquestra de Cleveland, as Sinfônicas da Rádio da Finlândia, a Nacional da Île de France, a Sinfônica Brasileira e as Filarmônicas de Israel, Dresden, a Real da Galícia e a Nova Filarmônica do Japão, sob a direção de regentes como Rafael Frühbeck de Burgos, Juanjo Mena, Asher Fisch, Hannu Lintu, Lawrence L. Smith, François-Xavier Roth and Jahja Ling.

Apaixonado pela música contemporânea, Kotaro tem apresentado *premières* mundiais e nacionais de obras de Toru Takemitsu, Mutsuo Shishido, Renaud Gagneux, Thierry Escaich, Thierry Huillet, Einojuhani Rautavaara, Seongju Oh e Francesco Milita, entre outros.

Kotaro gravou cinco CDs: dois pela Naxos (Schumann, Takemitsu), dois pela Accustika (Liszt, Toppan Live Recital) e um pela Harmony (Albéniz), recebendo críticas elogiosas de publicações especializadas como Diapason, American Music Records, Monde de la Musique, Bayern 4 Klassik e Classic Today.

Kotaro estudou no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris (2001-2005) com Bruno Rigutto e Marie-Françoise Bucquet, em seguida cursou a Universidade das Artes em Berlim (2005-2010) na classe de Klaus Hellwig, e na Academia Internacional de Piano do Lago de Como, na Itália (2006-2009). Também participou de máster classes de alguns dos maiores mestres do piano, incluindo Leon Fleisher, Mitsuko Uchida, Richard Goode, Alicia de Larrocha, Maria João Pires, Leslie Howard e Aldo Ciccolini.

Kotaro Fukuma reside atualmente em Berlim.

SASHA GRYNYUK

Recife: 8 de dezembro, Teatro Santa Isabel, 19h

ENTRADA GRATUITA

PROGRAMA

Bach	Fantasia Cromática
Beethoven	<i>Sonata op. 31 No. 1</i>
Arvo Pärt	<i>Für Alina</i>
Schumann	<i>Cenas Infantis</i>
Stravinsky	<i>Suite “Pássaro de Fogo”</i>

SASHA GRYNYUK

Nascido em Kiev, Sasha Grynyuk estudou na Academia Nacional de Música da Ucrânia e, mais tarde, na Escola Guildhall de Música e Artes Dramáticas em Londres, com Ronan O’Hora.

Atualmente, Sasha estuda no Conservatório de Genebra com Nelson Goerner para obter o Diploma de Solista, e também usufrui da orientação artística de músicos renomados como Alfred Brendel e Murray Perahia.

Sasha foi considerado pelo legendário Charles Rosen “um artista impressionante, de notável e consistente musicalidade que sempre nos emociona com as mais naturais, eletrizantes e gratificantes interpretações”.

Vivendo em Londres, ele se apresenta com regularidade nas mais renomadas salas de concerto por toda Europa, nas Américas do Norte e do Sul, no Extremo Oriente e na Ásia, nas importantes salas como o Royal Festival Hall, o Queen Elizabeth Hall, Bridgewater Hall, Barbican Hall, Purcell Room, Wigmore Hall e Carnegie-Weill Recital Hall.

Ganhador de uma dezena de Concursos Internacionais, entre eles o I Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro, numerosos prêmios e distinções, Sasha foi escolhido como *Rising Star* nas edições de 2009 da BBC Music Magazine e da International Piano Magazine. Além de ter sido o único pianista, em mais de uma década, a receber a mais prestigiosa premiação da Escola Guildhall – a Medalha de Ouro – anteriormente ganha por artistas como Jacqueline Du Pré e Bryn Terfel, suas conquistas recentes incluem o Prêmio Guildhall’s Wigmore.

Classical Source Review – Estréia no Wigmore Hall

Quase caí da cadeira! Ali estava um jovem pianista fazendo um rubato fantástico, mas totalmente natural, com as mãos fora de sincronismo, a esquerda conduzindo a direita – um maravilhoso pianismo de antigamente que Alfred Cortot teria admirado.

Yedot Acharonot (Last News) – Tel- Aviv, Israel

Nasceu ontem um novo Ivo Pogorelich, e não estou exagerando. Valeu a pena esperar o dia inteiro para ouvir Sasha Grynyuk da Ucrânia. Aquilo que Glen Gould fez a Bach, Sasha fez a Haydn: sua execução foi precisa, exata e rítmica. Mas, acima de tudo, que fluidez e estilo! O seu Haydn penetrou fundo em meu coração – esse sujeito é bom! E então vieram os Prelúdios de Chopin. O toque de Sasha era carregado de saudade, tristeza e perda, como se estivesse dando adeus ao mundo. Ele combina o charme de Rubinstein com o entusiasmo de Horowitz.

NELSON FREIRE

Rio de Janeiro: 11 de dezembro, Theatro Municipal, 17h

ENTRADA GRATUITA

PROGRAMA

Schumann

Arabesque / Fantasia op. 17

Prokofiev

8 Visões Fugitivas

Granados

La Maja y el Ruiseñor

Liszt

Murmúrios da Floresta / Valse Oubliée / Ballade n° 2 em si menor

Na ausência das palavras não há necessariamente o silêncio – apenas a certeza do imponderável. Essa parece ser a lição principal da arte do pianista brasileiro Nelson Freire. Aveso a entrevistas – e à tarefa de definir aquilo que no piano é natural e espontâneo – ele deixa escapar um sorriso maroto ao dizer que tem brigado com as palavras “desde sempre.” Mas sua linguagem sobre o palco, no entanto, é fluida e o conduziu à formação de uma gramática própria, construída ao longo de mais de 50 anos de uma carreira que o levou aos principais palcos de todo o mundo.

“Sou mineiro de alma, mas carioca de coração”, define Freire sobre sua infância. “Nesta cidade me criei, trazido por minha família de Boa Esperança, Minas Gerais. “Aqui encontrei as duas grandes mestras que me encaminharam no mundo da música, Nise Obino e Lúcia Branco.” Na adolescência seguiu em direção à Europa, para estudar com Bruno Seidlhofer em Viena. “O Rio me viu crescer em todos os sentidos, pessoais e profissionais e é ainda hoje a cidade para onde volto, minha casa”, diz. Foi também na cidade que o pianista conheceu uma das principais influências de sua carreira, Guiomar Novaes. “Ouvi-la sempre provocou em mim impacto – e surpresa. Ela jamais se repetia. A cada apresentação sua, tinha-se a sensação de que aquelas obras acabavam de ser compostas. Tudo o que fazia era tão convincente e natural que parecia impossível de ser de outra maneira.”

Freire refere-se a Guiomar, mas poderia estar falando de si próprio. Nas últimas décadas, seus recitais – assim como a parceria com maestros como Kurt Masur, Riccardo Chailly, Charles Dutoit, Colin Davis, Lorin Maazel ou Pierre Boulez –, no palco e em gravações pra o selo Decca/Universal, tem sido recebidos com encanto por público e crítica. Seu registro dos concertos de Brahms, por exemplo, foi indicado ao Grammy e recebeu da revista inglesa Gramophone o prêmio de melhor disco do ano, “o Brahms que esperávamos ansiosamente”. Já o disco dedicado a Chopin recebeu o Diapason D’Or e vendeu, apenas no Brasil, mais de 40 mil cópias. Escrevendo sobre o álbum com obras de Debussy, o crítico João Marcos Coelho atribuiu ao pianista “plena forma física e uma total maturidade artística”, capaz de “revelar os segredos” do compositor francês. Para um artista que, há pouco tempo, via com desconfiança gravações em estúdio, seu legado discográfico é notável – e será aumentado em breve por um volume todo dedicado à música brasileira, com ênfase em Villa-Lobos e alguns de seus contemporâneos.

Freire diz não gostar de fazer balanços. Mas a memória, quando ele está sobre o palco, é parte intrínseca da interpretação musical. É como se, a cada interpretação, um mosaico de lembranças, capazes de nos transportar a outras épocas, dialogasse com a

certeza de uma abordagem sempre renovada. E entramos assim em um mundo particular, no qual fica clara a recusa do virtuosismo como meta, a exploração máxima dos coloridos sonoros, o gosto pelo detalhe e a capacidade de, ao mesmo tempo, não perder de vista a arquitetura das obras. Tudo isso ele nos oferece a cada oportunidade em que sobe ao palco. Até que, em certo momento é preciso reconhecer os limites da palavra. E celebrá-los através da música.

Texto de João Luiz Sampaio

.....

**III CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO
DO RIO DE JANEIRO
25 de novembro a 8 de dezembro de 2012**

Inscrições abertas / Regulamento no site www.concursopianorio.com